



Custo de produção de suínos com foco na diversidade de matérias primas

Prof. Dr. Cesar Garbosa



Agenda

- ☐ Introdução
- ☐ Matérias primas
- ☐ Simulações
- ☐ Considerações fi



**Será que custo é o
ponto mais
importante?**



Informativo Mensal
Abril 2026
Edição 62

Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista

Na edição de abril do Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS), os custos de produção do suíno terminado no estado de São Paulo apresentaram redução em relação ao mês anterior, revertendo a trajetória de alta observada ao longo do primeiro trimestre. As granjas representativas ICPS500 e ICPS2000 registraram quedas de -0,74% e -0,93%, respectivamente, conforme detalhado na Tabela 1.

utilizada para remunerar o capital de giro, manteve-se estável (14,75% ao ano), enquanto a taxa de juros de longo prazo aumentou de 10,81% para 11,46% ao ano, impactando a remuneração do capital imobilizado investido na atividade. Apesar dessas elevações, a redução dos custos variáveis, principal componente do custo total, foi determinante para a queda nos custos de produção no mês, evidenciando a dinamicidade da estrutura de custos da suinocultura e o papel central dos insumos alimentares.

Na comparação com abril de 2025, o indicador apresentou redução de 5,78% no ICPS500 e de 3,10% no ICPS2000.

Tabela 1. Comparativo dos custos de produção do suíno terminado entre os meses de março e abril de 2026 no estado de São Paulo.

Granja	Março/26			Abril/26			Variação (%)
	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	
ICPS500	1,32	1,32	1,32	1,31	1,31	1,31	-0,74
ICPS2000	1,32	1,32	1,32	1,30	1,30	1,30	-0,93



Tabela 1. Comparativo dos custos de produção do suíno terminado entre os meses de março e abril de 2026 no estado de São Paulo.

Granja	Março/26				Abril/26		Variação (%)
	Rs/kg	Rs/@	Rs/cevado*	Rs/kg	Rs/@	Rs/cevado*	
ICPS ₅₀₀	8,70	163,17	957,24	8,64	161,96	950,16	-0,74%
ICPS ₂₀₀₀	7,76	145,54	853,82	7,69	144,19	845,93	-0,93%

*Considerou-se como cevado o animal de terminação com 110kg de peso vivo.



Tabela 3. Participação dos itens de custo na composição do custo total do suíno terminado em abril de 2026.

Item de custo	ICPS ₅₀₀		ICPS ₂₀₀₀	
	% do CT	R\$/kg	% do CT	R\$/kg
Alimentação	52,01	4,49	57,09	4,39
Custo de oportunidade do capital e da terra	12,57	1,09	12,72	0,98
Sanidade	10,70	0,92	11,91	0,91
Mão de obra	8,89	0,77	4,99	0,38
Manutenções	4,18	0,36	4,11	0,32
Depreciações	3,62	0,31	3,76	0,29
Energia e combustíveis	2,09	0,18	1,14	0,09
Taxas e impostos	1,93	0,17	2,21	0,16
Transporte e seguros	1,49	0,13	0,33	0,03
Bens de consumo	1,39	0,12	0,60	0,05
Manejo reprodutivo	1,09	0,09	1,13	0,09
Telefonia e internet	0,04	0,01	0,01	0,0005
Total	100	8,64	100	7,69

ICPSuíno/Embrapa

Selecione o mês

Março

Em março, o ICPSuíno foi de **+360,63**

Em relação ao mês anterior a variação foi de **-0,96%**

No ano, o ICPSuíno acumulado é de **-2,71%**

Nos últimos 12 meses, a variação foi de **-1,76%**

Nota técnica ! Alteração de coeficientes técnicos a partir de jan/2023

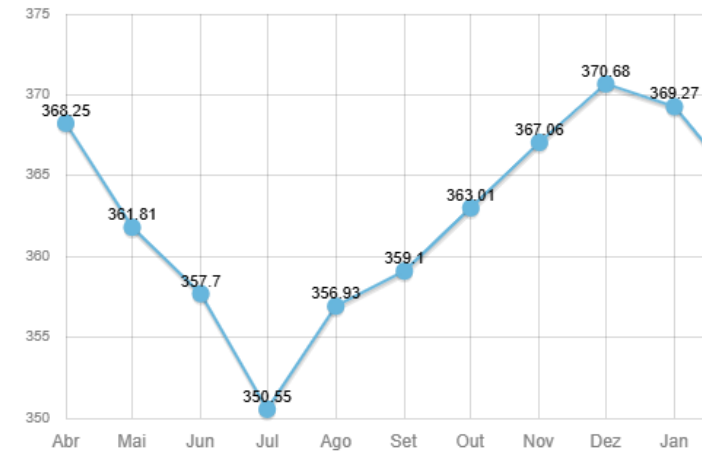
Variação percentual dos itens de custo *

Composição	Item de custo	Mês anterior	No ano	12 meses
72,22%	Ração	↓ -0,55%	↓ -1,96%	↓ -1,85%
6,97%	Custo de Capital	↓ -0,04%	↓ -0,09%	↓ -3,04%
4,16%	Transporte	0,00%	0,00%	↑ 9,70%
3,49%	Depreciação	0,00%	0,00%	0,00%
3,15%	Mão de obra	0,00%	0,00%	↑ 5,87%
2,73%	Sanidade	0,00%	0,00%	0,00%
2,47%	Genética	↓ -1,90%	↓ -11,30%	↓ -13,29%
1,61%	Funrural	↓ -3,00%	↓ -16,91%	↓ -19,67%
1,24%	Manutenção Seguro	0,00%	0,00%	0,00%
1,22%	Energia elétrica Cama Calefação	↓ -1,71%	↓ -5,80%	↑ 7,76%
0,73%	Outros	↓ -0,32%	↓ -1,24%	↓ -1,00%
100,00%	Total	↓ -0,96%	↓ -2,71%	↓ -1,76%

Selecione o ano

2026

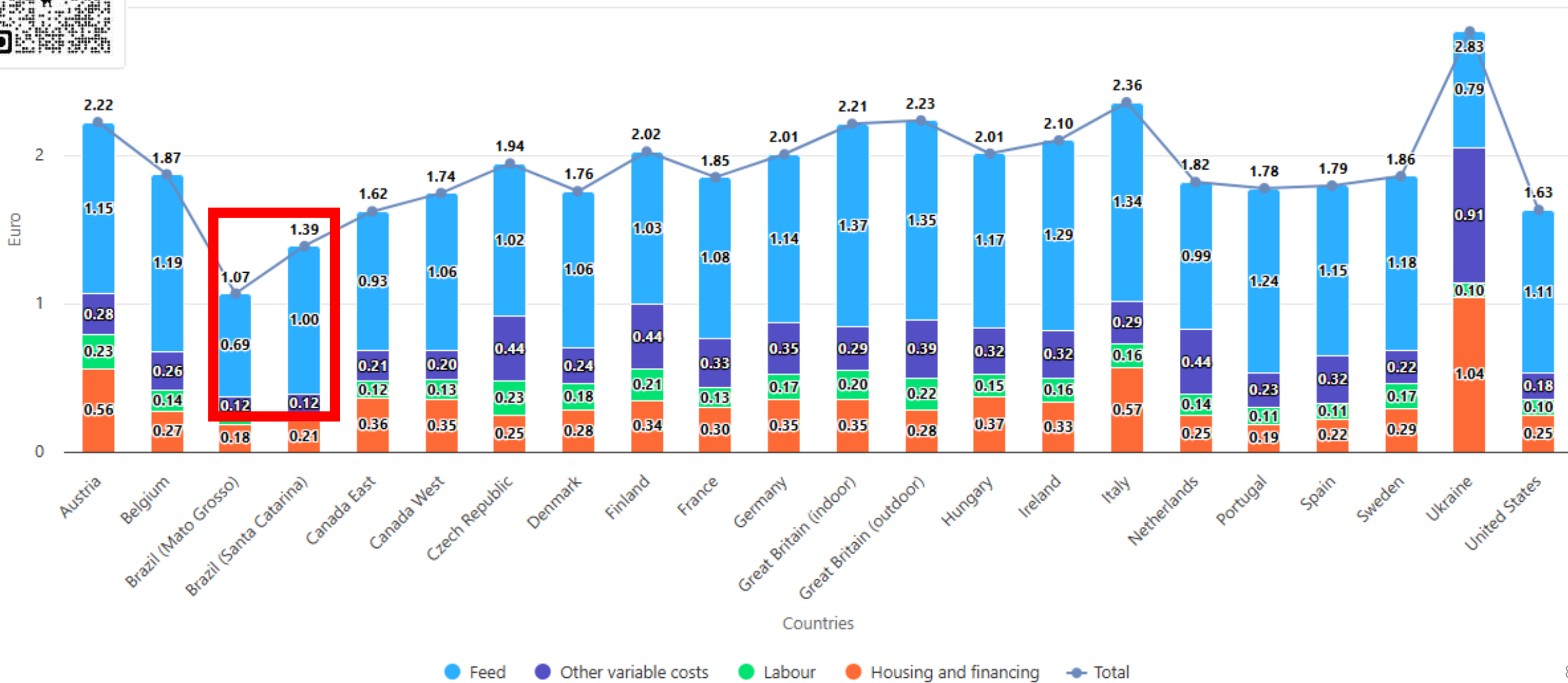
Evolução do ICPSuíno nos últimos 12 meses





Pig Production Costs (2024)

Euro per kg hot carcass weight, excluding VAT





• E o milho e o farelo de soja?

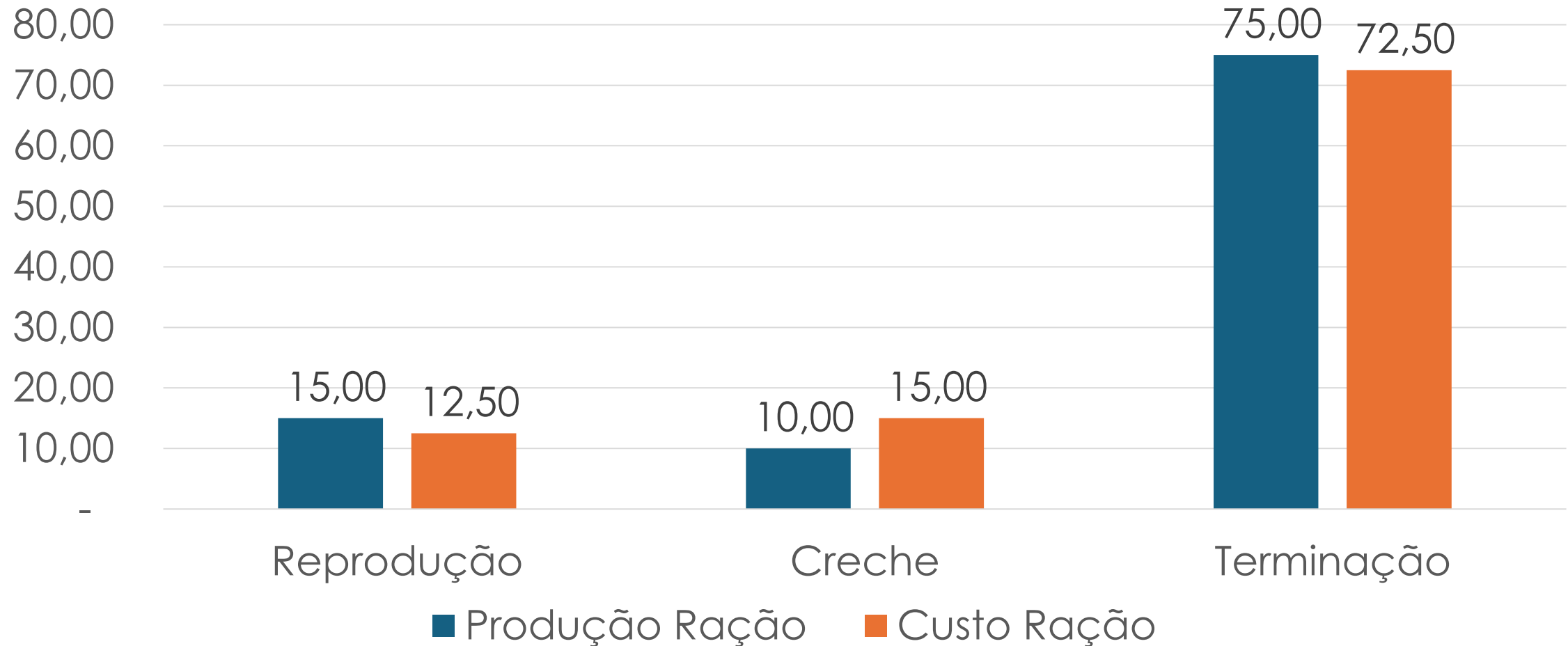
• Milho representa 31,5%

• F. soja representa 36,3%

44% do
custo da
produção...

Produção/Custo Alimentação

Produção/Custo Alimentação



Rev. Bras. Saúde Prod. Anim., Salvador, v.15, n.1, p.94-107 jan./mar., 2014 <http://www.cbna.ufba.br>
ISSN 1519-9940

Substituição parcial do milho por sorgo granífero na alimentação de suínos nas fases de creche, crescimento e terminação¹

Partial replacement of corn by sorghum in pig feeding at the nursery, growing and finishing phases

MOREIRA, Faviano Ricelli da Costa^{1,2*}; COSTA, Alberto Neves⁴; MARTINS, Terezinha Domiciano Dantas⁵; SILVA, José Humberto Vilar da⁶; MEDEIROS, Henrique Rocha de⁷; CRUZ, George Rodrigo Beltrão da¹

¹Projeto financiado pelo CNPq/FAPERN/UFRN/BNB.

²Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Departamento Acadêmico, Apodi, Rio Grande do Norte, Brasil.

³Universidade Federal da Paraíba, Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, Areia, Paraíba, Brasil.

⁴Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Tecnologia, Departamento de Engenharia de Alimentos, Macaíba, Rio Grande do Norte, Brasil.

⁵Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Bananeiras, Paraíba, Brasil.

⁶Universidade Federal da Paraíba, Centro de Formação de Tecnólogos, Sociais e Agrárias, Bananeiras, Paraíba, Brasil.

*Endereço para correspondência: faviano_mocetra@hotmail.com

RESUMO

Avalia-se o efeito da substituição parcial do milho por sorgo granífero na dieta de suínos

para a ureia e proteínas totais, com os animais com 0% de sorgo apresentando os maiores valores. Quanto ao desempenho econômico, o grupo com 50% de sorgo apresentou o menor índice de custo e o maior de eficiência

Tabela 6. Avaliação bioeconômica dos custos das rações com diferentes níveis de substituição do milho (25 e 50%) por sorgo nas dietas de machos suínos castrados

Variáveis	Níveis de substituição	Fases				Total
		15–30kgs	30–50kgs	50–70kgs	70–100kgs	
Custo médio da ração consumida (R\$)	0%	R\$ 26,40	R\$ 55,50	R\$ 40,30	R\$ 48,36	R\$ 170,56
	25%	R\$ 25,28	R\$ 54,29	R\$ 39,16	R\$ 41,54	R\$ 160,27
	50%	R\$ 24,00	R\$ 53,03	R\$ 37,46	R\$ 39,06	R\$ 153,55
Custo do kg de suíno produzido (R\$)	0%	R\$ 2,27	R\$ 2,09	R\$ 2,27	R\$ 2,56	R\$ 2,39
	25%	R\$ 2,01	R\$ 2,08	R\$ 2,11	R\$ 2,13	R\$ 2,35
	50%	R\$ 2,11	R\$ 2,04	R\$ 2,13	R\$ 2,10	R\$ 2,26
Índice de eficiência econômica (%)	0%	93,5%	93,3%	93,0%	80,8%	89,33%
	25%	96,0%	97,2%	95,7%	94,0%	95,71%
	50%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,00%
Índice de custo médio (%)	0%	106,9%	107,1%	107,6%	123,8%	111,94%
	25%	104,2%	102,9%	104,6%	106,4%	104,48%
	50%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,00%

Tabela 3. Desempenho e características de carcaças de suínos machos castrados (60 a 147 dias de idade) alimentados com rações contendo diferentes níveis de substituição de sorgo granífero por milho

Variáveis	Níveis de substituição (%)			CV (%) ¹	Média ± EP ²	Efeito linear
	0	25	50			
Peso aos 60 dias (kg)	20,25	20,04	18,71			- kg suíno → R\$ 5,65
Peso aos 90 dias (kg)	42,05	40,91	39,36			
Peso aos 120 dias (kg)	66,55	67,92	64,18			- Diferença peso
Peso aos 147 dias (kg)	89,70	4,03	85,67			→ 4,03 × 5,65 = R\$ 22,77
Ganho de peso diário (g)	798	785	770			
Consumo diário de ração (kg)	2,61	2,62	2,62			- Diferença custo
Conversão alimentar	3,30	3,36	3,45			- 85,67 × 0,13 = R\$ 11,14
Espessura de toucinho aos 120 dias (mm)	9,5	9,3	9,3			
Espessura de toucinho aos 147 dias (mm)	11,8	11,2	10,5			- R\$ 22,77 - 11,14 = R\$ 11,63/animal

Resultados com níveis crescentes de DDGS alta PB

Trat	Descrição
1	Dieta basal sem DDGS
2	0% de DDGS nas dietas pré-1 e pré-2 e inclusão de 10% nas outras fases
3	0% de DDGS nas dietas pré-1 e pré-2 e inclusão de 20% nas outras fases
4	0% de DDGS nas dietas pré-1 e pré-2 e inclusão de 30% nas outras fases
5	0% de DDGS nas dietas pré-1 e pré-2 e inclusão de 40% nas outras fases

Peso	Tratamentos					EPM	Valor de P
	0% DDGS	10% DDGS	20% DDGS	30% DDGS	40% DDGS		
105 dias	82.152a	80.735ab	80.261ab	79.881ab	78.874b	0,8738	0,077
126 dias	106.960a	106.370ab	105.610ab	104.190bc	102.010c	0,8738	0,000
147 dias	129.630a	129.330a	128.140ab	126.500b	122.800c	0,8738	<.0001

CDR	Tratamentos					EPM	Valor de P
	0% DDGS	10% DDGS	20% DDGS	30% DDGS	40% DDGS		
105 dias	2.925a	2.849a	2.795ab	2.813ab	2.687b	0,039	0,011
126 dias	3.503a	3.615a	3.604a	3.601a	3.381b	0,039	0,002
147 dias	3.696a	3.702a	3.764a	3.782a	3.535b	0,039	0,003

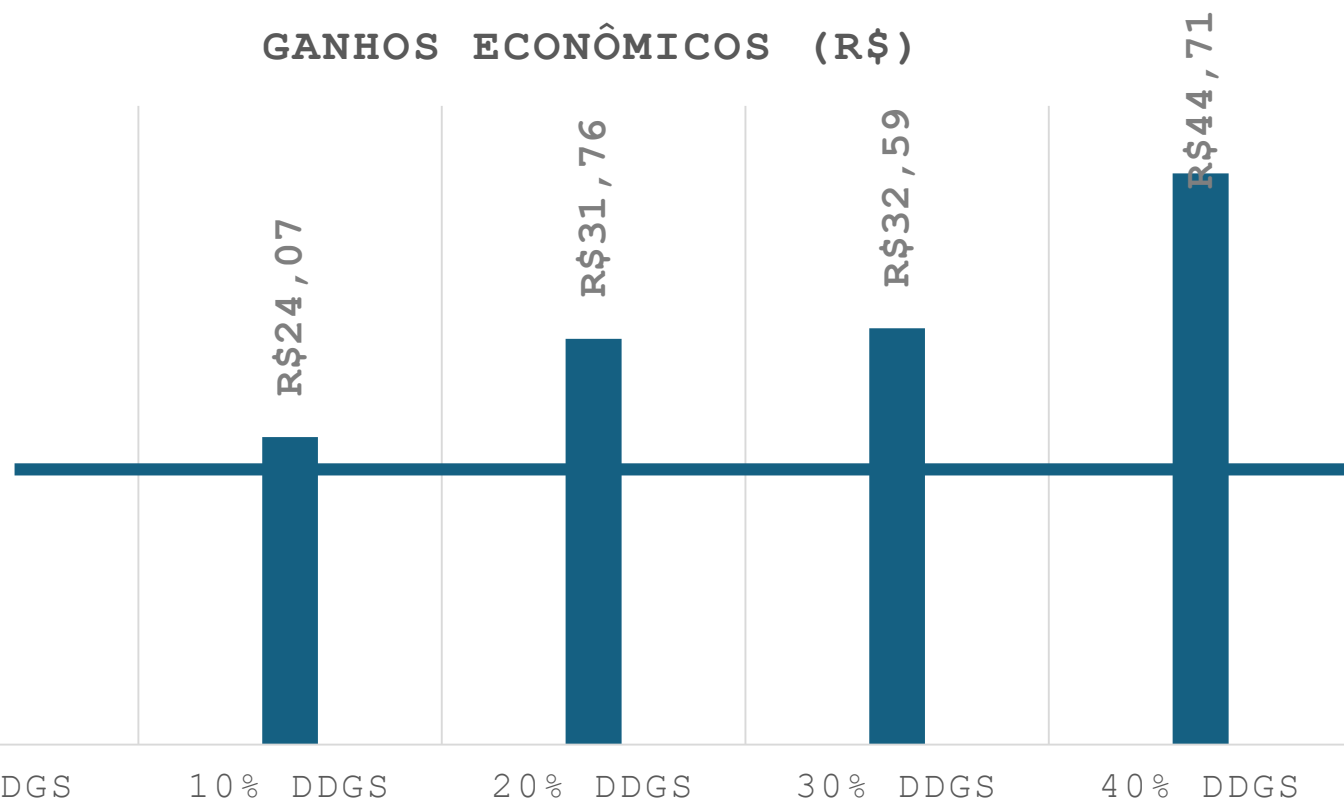
Ganho de peso na fase					
	0% DDGS	10% DDGS	20% DDGS	30% DDGS	40% DDGS
Inicial	6,417	6,417	6,417	6,417	6,417
147 dias	129,63	129,33	128,14	126,5	122,8
DIF	123,213	122,913	121,723	120,083	116,383
R\$ 6,90 kg	850,1697	848,0997	839,8887	828,5727	803,0427

	0% DDGS	10% DDGS	20% DDGS	30% DDGS	40% DDGS
Receita líquida	R\$ 122,67	R\$ 146,74	R\$ 154,43	R\$ 155,26	R\$ 167,38
Diferença		R\$ 24,07	R\$ 31,76	R\$ 32,59	R\$ 44,71

Matérias primas

	0% DDGS	10% DDGS	20% DDGS	30% DDGS	40% DDGS
Receita líquida	R\$ 122,67	R\$ 146,74	R\$ 154,43	R\$ 155,26	R\$ 167,38
Diferença		R\$ 24,07	R\$ 31,76	R\$ 32,59	R\$ 44,71

GANHOS ECONÔMICOS (R\$)



R\$ 33,28
mil matrizes

+ R\$ 1.000.000,00
(anualmente)



Tabela 10. Valor máximo do DDGS que viabiliza inclusão ou inclusão máxima estabelecida em rações de terminação de suínos e relação com o preço do farelo de soja.

Tipo de preço	DDGS		DDG
	Baixa proteína	Alta proteína	Especial
Que viabiliza inclusão (R\$/kg)	1,17	2,32	2,65
De viabilidade em relação ao preço do farelo de soja (%)	48,9	97,1	110,9
De inclusão máxima (R\$/kg)	1,04	2,06	2,10
De inclusão máxima em relação ao preço do farelo de soja (%)	43,5	86,2	87,9

Tabela 3. Composição média dos DDGSs de baixa e alta proteína usados na formulação das rações para suínos.

Nutriente	Baixa proteína	Alta proteína
Matéria seca (%)	88,00	88,00
Proteína bruta (%)	29,65	40,72
Extrato etéreo (%)	7,36	11,09
Matéria mineral (%)	3,84	2,71
Fibra bruta (%)	6,20	4,58
FDA (%)	9,34	8,34
FDN (%)	32,30	30,83
Cálcio (%)	0,06	0,010
Fósforo (%)	0,70	0,507
EMn (kcal/kg)	2.698	3.515

Metionina fonte alternativa

144 animais / 3 animais por rep / 12 repetições

Tabela 1. Tratamentos experimentais

Tratamento	Relação de DL-Metionina-fonte alternativa de metionina	Número de repetições
T1	Controle positivo – DL-Metionina	12
T2	33,34% de substituição da DL-Metionina pela fonte alternativa de metionina	12
T3	66,67% de substituição da DL-Metionina pela fonte alternativa de metionina	12
T4	100,00% de substituição da DL-Metionina pela fonte alternativa de metionina	12

Matérias primas

Tabela 1. Desempenho de suínos machos castrados e fêmeas durante os 90 dias de experimento

Variáveis	Tratamentos				EPM	Valor de P		
	0	33.33	66.67	100		Anova	Linear	Quadrática
Peso Inicial, kg	25,38	25,39	25,36	25,41	0,986	0,233	0,394	0,111
Peso Final, kg	118,34	120,01	118,77	118,65	2,306	0,798	0,956	0,480
Ganho de peso diário, kg	1,033	1,051	1,038	1,036	0,020	0,723	0,946	0,438
Consumo ração diário, kg	2,500	2,512	2,517	2,558	0,055	0,639	0,227	0,662
Conversão alimentar, kg	2,422	2,386	2,425	2,468	0,024	0,078	0,079	0,070

T1 controle positivo, com suplementação exclusivamente de DL-Metionina; T2 33,34% de substituição da DL-Metionina por uma fonte alternativa de metionina; T3 66,67% de substituição da DL-Metionina;

Tabela 6. Valores de avaliação econômica dos diferentes níveis de inclusão de metionina herbal nas dietas

Variáveis	% de substituição da DL-Metionina				CV	EPM	Valor de P		
	0,00	33,34	66,67	100			Anova	Linear	Quadrática
Custo aquisição, R\$	403,670	403,720	403,500	403,930	7,841	9,444	0,387	0,524	0,162
Custo Ração, R\$	346,510	346,030	348,740	356,920	8,435	8,697	0,464	0,161	0,421
Outros custos, R\$	250,227	250,227	250,227	250,227	0,000	0,000	-	-	-
Custo total, R\$	1000,410	999,980	1002,460	1011,080	5,172	15,424	0,452	0,159	0,406
Custo por kg, R\$	10,785	10,585	10,749	10,854	4,413	0,138	0,292	0,420	0,137
Receita total, R\$	1073,380	1088,520	1077,300	1076,190	6,520	20,915	0,799	0,956	0,480
Margem bruta, R\$	323,200	338,770	325,060	315,330	9,539	8,910	0,216	0,302	0,113
Margem bruta por kg, R\$	2,729	2,823	2,736	2,658	6,427	0,049	0,054	0,122	0,041^{1a}
Lucro econômico, R\$	72,972	88,545	74,833	65,104	41,211	8,910	0,216	0,302	0,113
Lucro econômico por kg, R\$	0,608	0,729	0,618	0,541	36,618	0,065	0,170	0,253	0,099
RBC	1,073	1,088	1,074	1,064	2,738	0,008	0,168	0,242	0,101
ROI	0,073	0,088	0,074	0,064	39,378	0,008	0,168	0,242	0,101

T1 controle positivo, com suplementação exclusivamente de DL-Metionina; T2 33,34% de substituição da DL-Metionina por uma fonte alternativa de metionina; T3 66,67% de substituição da DL-Metionina; T4 substituição total (100%) da DL-Metionina pela fonte alternativa; RBC: Relação custo-benefício; ROI: Retorno sobre o investimento. ^{1a} $Y = 2,7386 + 0,002955 \cdot X - 0,00004 \cdot X^2$; $R^2 = 0,864$

Avaliação da substituição de plasma e óleo de soja por farinha de peixe e óleo de vísceras na dieta de leitões na fase de creche

Tabela 1 - Tratamentos experimentais.

Tratamentos	Programa de utilização*
T1	Plasma 5%; Farinha de peixe 0% + óleo de soja 5%
T2	Plasma 2,5%; F. Peixe 2,5% + óleo de soja 5%
T3	Plasma 0%; F. Peixe 5% + óleo de soja 5%
T4	Plasma 5%; F. Peixe 0% + óleo de víscera 5%
T5	Plasma 0%; F. Peixe 5% + óleo de víscera 5%

*5%, 3%, 1,5% e 0% de inclusão de plasma ou farinha de peixe na pré-inicial 1, pré-inicial 2, inicial 1 e inicial 2, respectivamente. 5% e 3% de inclusão de óleo de soja ou óleo de vísceras nas pré-iniciais e iniciais, respectivamente.

Avaliação da substituição de plasma e óleo de soja por farinha de peixe e óleo de vísceras na dieta de leitões na fase de creche

Tabela 3 - Efeito das dietas experimentais no peso, consumo de ração diário (CRD), ganho de peso diário (GPD) e conversão alimentar (CA) de leitões na fase de creche (continuação)

Variáveis	Tratamentos*					CV, %**	EPM	P Valor [‡]
	1	2	3	4	5			
28 a 40 dias								
Peso 40 dias	21,565a	20,923a	20,747ab	20,496ab	19,653b	11,105	0,732	0,001
CRD, kg	0,857	0,813	0,827	0,817	0,803	7,813	0,022	0,234
GPD, kg	0,552	0,530	0,546	0,537	0,521	5,572	0,010	0,137
CA	1,515	1,510	1,524	1,538	1,547	3,757	0,017	0,536
0 a 40 dias								
CRD, kg	0,599a	0,560ab	0,571ab	0,563ab	0,540b	9,883	0,018	0,009
GPD, kg	0,376a	0,352ab	0,357ab	0,347b	0,331b	9,662	0,011	0,002
CA	1,593b	1,591b	1,617b	1,622ab	1,669a	3,510	0,016	0,004

*1= Plasma 5%; F. peixe 0% + óleo de soja; 2= Plasma 2,5%; F. peixe 2,5% + óleo de soja; 3= Plasma 0%; F. peixe 5% + óleo de soja; 4= Plasma 5%; F. peixe 0% + óleo de vísceras; 5= Plasma 0%; F. peixe 5% + óleo de vísceras. 3%; 1,5%; 0% de inclusão de plasma/F.Peixe na Pré-inicial 1, Pré-inicial-2, Inicial-1 e Inicial-2, respectivamente. **CV = coeficiente de variação; EPM = erro padrão da média.

‡As médias na linha, seguidas de letras diferentes, diferem pelo teste de Tukey com P < 0,05.

Avaliação da substituição de plasma e óleo de soja por farinha de peixe e óleo de vísceras na dieta de leitões na fase de creche

Tabela 6 - Efeito das dietas experimentais na análise econômica.

Variáveis	Tratamento*					EPM	P valor
	1	2	3	4	5		
Custo/kg de ração nas diferentes fases (R\$)							
Pré-inicial 1	5,089	4,761	4,434	5,014	4,359	-	-
Pré-inicial 2	4,127	3,932		4,052	3,659	-	-
Inicial 1	3,015	2,916		3,015	2,774	-	-
Inicial 2	2,244	2,244		2,199	2,199	-	-
Consumo de ração e ganho de peso (Kg)							
Consumo de ração total médio	237,681	221,520	218,268	213,542	198,389	-	-
Ganho de peso total médio	148,916	136,750	133,162	128,652	111,704	-	-
Custo dieta/medicação e valor bruto do GP dos animais (R\$)							
Custo dieta	703,230	638,48		540,584		-	-
Custo medicação	0,064	0,064		0,077	0,310	-	-
Receita com o GP dos animais**	1.675,30	1.538,44	1.498,07	1.447,33	1.267,92	-	-
Custo por Kg de animal produzido e lucro bruto por Kg (R\$)							
Custo/kg (R\$)	4,732	4,691	4,592	4,856	4,908	0,109	0,286
Lucro bruto/Kg (R\$)	6,618	6,559	6,658	6,394	6,342	0,109	0,286
Lucro bruto médio (baia)	972,011a	899,891ab	890,264ab	824,927ab	727,025b	53,577	0,030

*1= Plasma 5%; F. peixe 0% + óleo de soja; 2= Plasma 2,5%; F. peixe 2,5% + óleo de soja; 3= Plasma 0%; F. peixe 5% + óleo de soja; 4= Plasma 5%; F. peixe 0% + óleo de vísceras; 5= Plasma 0%; F. peixe 5% + óleo de vísceras. 3%; 1,5%; 0% de inclusão de plasma/F. Peixe na Pré-inicial 1, Pré-inicial-2, Inicial-1 e Inicial-2, respectivamente.

**Valor de venda dos animais = 1,875 x bolsa (R\$ 6,00) = R\$ 11,25.

*As médias na linha, seguidas de letras diferentes, diferem pelo teste de Tukey com P < 0,05.

☞ Efeitos da substituição do óleo de soja por um blend energético enriquecido com enzimas

☞ 868 suínos → 28 baias / 31@s

☞ Dois trats

☞ Blend

☞ Óleo de soja



Table 1. Effects of energy sources on growth performance

Variables	Energy sources		SEM	P-value
	Soybean oil	Blend		
BW, kg				
69 d	25.8	25.8	0.29	0.967
112 d	68.7	69.9	0.70	0.204
168 d	132.9	135.7	1.24	0.084
69 to 112 d				
ADG, kg	1.00	1.03	0.01	0.202
ADFI, kg	1.97	2.06	0.03	0.004
GF	0.51	0.50	0.04	0.305
Caloric efficiency, Mcal/kg	6.65	6.78	0.05	0.222
SID Lys intake per kg gain, g/kg	19.5	19.8	0.15	0.288
Mortality, %	0.23	0.45	0.08	0.391
112 to 168 d				
ADG, kg	1.14	1.17	0.01	0.201
ADFI, kg	3.16	3.26	0.07	0.014
GF	0.36	0.36	0.05	0.410
Caloric efficiency, Mcal/kg	8.75	8.66	0.15	0.744
SID Lys intake per kg gain, g/kg	22.8	22.6	0.38	0.762
Mortality, %	0.94	1.83	1.18	0.668
69 to 168 d, overall period				
ADG, kg	1.08	1.11	0.01	0.082
ADFI, kg	2.64	2.74	0.05	0.008
GF	0.41	0.41	0.05	0.745
Caloric efficiency, Mcal/kg	7.87	7.95	0.08	0.493
SID Lys intake per kg gain, g/kg	21.5	21.7	0.21	0.531
Mortality, %	1.17	2.28	1.10	0.625

BW = body weight; ADG = average daily gain; ADFI = average daily feed intake; GF = gain to feed.

Table 3. Diet economics of growing-finishing pigs supplemented with different energy sources

Variables	Energy sources		SEM	P-value
	Soybean oil	Blend		
69 to 168 d, overall period				
Feed cost, \$/pig	116.36	117.32	1.92	0.712
Production cost per kilogram, \$/kg	1.06	1.07	0.01	0.826
Total revenue, \$/pig	161.83	166.05	1.67	0.055
IOFC, \$/pig	45.47	48.73	1.14	0.089

¹Total feed cost divided by number of pigs at placement.

²Total feed cost divided by the total gain.

³Total gain per pig × liveweight price (\$/kg).

⁴Income over feed cost = total revenue – total cost.

Dolar = R\$5,2946

Swine price = \$1.51/kg





Article

Development of a Swine Production Cost Calculation Model

Laya Kannan Silva Alves ^{1,*}, Augusto Hauber Gameiro ², Allan Paul Schinckel ³ and Cesar Augusto Pospissil Garbosa ¹

¹ Laboratory of Swine Research, Department of Animal Nutrition and Production, School of Veterinary Medicine and Animal Science, University of São Paulo, Pirassununga 13035-900, Brazil

² Laboratory of Socioeconomic Analysis and Animal Science, Department of Animal Nutrition and Production, School of Veterinary Medicine and Animal Science, University of São Paulo, Pirassununga 13035-900, Brazil

³ Department of Animal Sciences, College of Agriculture, Purdue University, West Lafayette, IN 47907, USA

* Correspondence: layakannan@usp.br

Simple Summary: Swine production is a for-profit activity; however, most farms have deficient internal controls and empirical management and do not even know the cost of the market hog produced. Knowing the production cost of what will be commercialized is crucial for any process that involves business management, and in pig production, it is no different. However, the lack of a standard method and simple and easily accessible tools make it difficult for producers to organize the economic management of their businesses. In this sense, the present work aimed to develop a free and easy-to-use tool that calculates swine production costs and serves as a management tool in commercial properties.

Abstract: This paper aims to present a tool that offers pig producers a standard method to calculate

Tipo de custo	RS/semana	% do Custo Total	R\$ por kg
Custos variáveis	R\$ 113,100.19	75.4%	R\$ 6.92
Custos fixos exceto remuneração do capital e da terra	R\$ 21,571.14	14.4%	R\$ 1.32
Custo de oportunidade do capital e da terra	R\$ 15,347.15	10.2%	R\$ 0.94
Total	R\$ 150,018.47	100%	R\$ 9.18

Item de custo	RS/semana	% do Custo Total	R\$ por kg
Alimentação	R\$ 92,090.35	61.386%	R\$ 5.64
Bens de consumo	R\$ 2,017.01	1.345%	R\$ 0.12
Depreciações	R\$ 3,468.61	2.312%	R\$ 0.21
Energia e combustíveis	R\$ 2,646.20	1.764%	R\$ 0.16
Manejo reprodutivo	R\$ 1,455.88	0.970%	R\$ 0.09
Manutenções	R\$ 4,815.72	3.210%	R\$ 0.29
Mão de obra	R\$ 9,876.83	6.584%	R\$ 0.60
Custo de oportunidade do capital e da terra	R\$ 15,347.15	10.230%	R\$ 0.94
Sanidade	R\$ 12,983.52	8.65%	R\$ 0.79
Taxas e impostos	R\$ 3,125.91	2.084%	R\$ 0.19
Telefonia e internet	R\$ 58.02	0.039%	R\$ 0.00
Transportes e seguros	R\$ 2,133.28	1.422%	R\$ 0.13
Total	R\$ 150,018.47	100.00%	R\$ 9.185

Simulações – Granja 274 matrizes – ICPS₅₀₀

Custo atual	Custo diminuição de idade de abate	Diferença custo / kg
R\$ 9,185	R\$ 9,158	R\$ 0,027

Diferença anual → R\$

22.814,29
Diminuição da idade de abate
em 5 dias

Simulações - Granja 274 matrizes

- ICPS₅₀₀



Melhoria da conversão alimentar da recria e terminação em 5%

Custo atual	Melhoria da CA recria/terminação em 5%	Diferença custo / kg
R\$ 9,185	R\$ 8,990	R\$ 0,195

Diferença anual → R\$
165.894,54

Simulações – Granja 274 matrizes



– ICPS 500 custo da fábrica em R\$ 0,10/ton

Custo atual	Aumento do custo da ton	Diferença custo / kg
R\$ 9,185	R\$ 9,212	R\$ 0,027

Aumento anual → R\$
22.814,29

**Será que custo é o
ponto mais
importante?**

Considerações finais



Fluxo de produção - estratégias para promover a sustentabilidade do



EQUIPE





Muito obrigado
Dúvidas!?



Prof. Cesar A. P. Garbos
CONTATOS
CGARBOSSA@USP.BR
(19) 9.9682-1717

